

- **Salmo 2:6-9** – Deus constituiu seu Rei em Sião. Esta profecia se torna importante em várias citações no Novo Testamento.
- **Salmo 16:10** – Deus não deixaria seu Santo ver a corrupção. Em Atos 2, Pedro aplicou esta promessa à ressurreição de Jesus.
- **Salmo 22** – Uma profecia do sofrimento do Salvador na morte.
- **Salmo 110** – A mesma pessoa seria Rei e Sacerdote para sempre!
- **Isaías 2:1-5** – O monte da casa do Senhor seria estabelecido.
- **Isaías 7:14** – Emanuel (Deus conosco) nasceria de uma virgem.
- **Isaías 49:6-7** – O Servo sofredor seria a luz para os gentios. Embora os cristãos judeus no Novo Testamento tenham demorado para aceitar os gentios, já estava no plano de Deus!
- **Isaías 52:13 - 53:12** – O sacrifício do Servo sofredor. Ele tomaria sobre si as iniquidades do povo.
- **Jeremias 31:31-34** – Deus daria uma Nova Aliança. Em Hebreus 8:6-13, o autor explica mais sobre o significado desta profecia.
- **Daniel 2:44** – Durante o tempo do quarto império (Roma), Deus estabeleceria um reino eterno.
- **Miquéias 5:2** – O Rei nasceria na pequena cidade de Belém. Até o lugar do nascimento de Jesus foi previsto 700 anos antes de acontecer!
- **Malaquias 3:1** – Um mensageiro prepararia o caminho do Senhor. A profecia de Malaquias termina onde os relatos do evangelho começam 400 anos depois, falando sobre João Batista e seu trabalho de anunciar Jesus para o mundo.

Conclusão

O Antigo Testamento começa mostrando o problema do pecado. Deus revelou, aos poucos, seu plano para a redenção dos pecadores. Quando chegamos ao fim do Antigo Testamento, ele já anunciava claramente a esperança da vinda do Salvador.

D164a

– por Dennis Allan

Para receber outros estudos sobre a palavra de Deus, gratuitamente, escreva para:
Estudos Bíblicos – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

Coisas Importantes que Aprendemos do Antigo Testamento

Vislumbres da Redenção

Deus Prepara o Caminho do Messias

O homem, criado à imagem de Deus, pecou. Seu pecado erigiu uma barreira entre ele e seu Criador. Em consequência do pecado do homem, o sofrimento entrou no mundo. Mas, mesmo depois do homem se mostrar desobediente, o Senhor não desistiu dele. Começou a falar dos seus planos para salvá-lo do pecado e da morte.

Milhares de Anos do Primeiro Pecado à Solução: Por quê?

O primeiro casal pecou no jardim do Éden (Gênesis 3:7). Deus falou das consequências, e até comentou sobre a solução. De fato, ele tinha preparado seu plano para a redenção do homem antes de criar o mundo (Efésios 1:4-5). Quando ele falou da inimizade entre a serpente e o descendente da mulher, olhava para o conflito entre o diabo e Jesus (Gênesis 3:15). Deus já estava falando da solução, mas Jesus viria só depois de milhares de anos.

Podemos compreender alguns motivos para esta demora. Se Deus tivesse enviado Jesus para morrer na cruz na hora, lá no jardim do Éden, teria sido um sacrifício sem sentido para o homem. O homem que nunca tinha presenciado sofrimento ou morte não compreenderia a cena da cruz. Se Deus tivesse restaurado o pecador ao estado anterior sem nenhum sofrimento, certamente a salvação seria algo barato e de pouca importância.

O tempo entre o primeiro pecado e a vinda da resposta em Jesus serviu para ensinar sobre alguns fatos importantes. Entre eles: o que é a morte; o que é o sacrifício de sangue; como o homem precisa de Deus; que o homem não é capaz de salvar a si mesmo. Com certeza, Deus tinha bons motivos para deixar este tempo passar.

O Que É a Morte?

Antes do primeiro pecado, o homem desconhecia a morte (Gênesis 2:17). Depois de pecar, o homem morreu. Sabemos disso porque

Deus falou que aconteceria no mesmo dia do pecado. Mas o homem não morreu fisicamente naquele dia. Por isso, compreendemos que a morte que vem em consequência do pecado não é a simples morte física. No dia do primeiro pecado, o homem foi expulso da presença de Deus (Gênesis 3:23-24). A morte é uma separação. A morte física é a separação entre o corpo e o espírito (Eclesiastes 12:7; Tiago 2:26). A morte espiritual é a separação entre Deus e o homem pecador (Gênesis 3:23a; Efésios 2:5,12).

Após o primeiro pecado do homem, os seres humanos se tornaram sujeitos à morte física, também. Na lista genealógica de Gênesis 5, o autor diz oito vezes: “e morreu”. Mesmo assim, no meio de tantas mortes, há um vislumbre de esperança no relato sobre Enoque, um homem fiel que não morreu (Gênesis 5:24).

A Necessidade dos Sacrifícios de Sangue

Na mesma ocasião em que Deus liberou a carne de animais como alimento para os homens, ele fez uma distinção importante sobre o sangue: **“Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis”** (Gênesis 9:4). A vida está no sangue. Este fato ajuda quando consideramos os sacrifícios de sangue nas Escrituras.

O pecado do homem sempre causou o derramamento de sangue. Quando Adão e Eva pecaram, animais morreram, pois Deus lhes fez roupas de peles

de animais (Gênesis 3:21). Depois disso, encontramos muitas referências aos sacrifícios de animais. Na época antes da lei dada aos israelitas, os servos do Senhor já derramavam o sangue de animais. Encontramos referências aos sacrifícios feitos por Abel (Gênesis 4:4), Noé (Gênesis 8:20), Abraão (Gênesis 22:30), Jó (Jó 1:5; 42:7-9) e outros. Estes sacrifícios de Jó mostram que os homens sacrificavam animais por causa dos seus pecados.

Quando chegamos à época na qual vigorava a lei dada aos israelitas por meio de Moisés, Deus ainda exigia sacrifícios de animais por causa dos pecados dos homens (Levítico 1:4-5; 4:3,14-15,23-24; 5:5-6; etc.). As palavras hebraicas traduzidas “sacrifício”, “sacrificar”, “holocausto”, etc. aparecem mais de 500 vezes no Antigo Testamento! Mas, como veremos ainda, todos estes sacrifícios foram provisórios e ineficazes. Deus já tinha preparado uma solução verdadeira para o problema do homem.

O Antigo Testamento Anuncia a Vinda do Salvador

O Antigo Testamento contém centenas de profecias da vinda do Salvador e Rei. Quando você lê os livros do Antigo Testamento, preste atenção para ver outros. Quando estuda o Novo Testamento, observe as referências às profecias messiânicas do Antigo. Vamos destacar alguns exemplos de profecias sobre o Salvador no Antigo Testamento.

- **Gênesis 3:15** – No mesmo dia em que o primeiro casal pecou, Deus já falou do descendente da mulher que esmagaria a cabeça do Inimigo. O homem precisaria de muito mais esclarecimento para apreciar e compreender o significado desta profecia, mas as palavras de Deus neste versículo já nos mostram que ele estava preparado para salvar o homem dos seus pecados.
- **Gênesis 12:1-3; 18:18; 22:18** – Estes e outros versículos incluem promessas feitas a Abraão e outros patriarcas sobre o descendente que traria bênçãos para todas as famílias da terra.
- **Deuteronômio 18:18-10** – Moisés falou que viria um profeta com autoridade. Assim nasceu a expectativa judaica da vinda do grande Profeta, o Messias.
- **2 Samuel 7:12-13** – Deus prometeu estabelecer a casa do descendente de Davi. O Novo Testamento frisa a linhagem davídica de Jesus.

Estudos Bíblicos na Internet:



- Centenas de mensagens de áudio (mp3)
- Milhares de artigos sobre assuntos e textos bíblicos
- Estudos completos de vários livros bíblicos: *Salmos*, *Atos*, *Romanos*, *Apocalipse*, etc.
- Livros inteiros: *O Sermão da Montanha* (por Paul Earnhart)
Andando com Deus (por Dennis Allan)
O Tema da Bíblia (por Ferrell Jenkins)
- Mensagens diárias (áudio e texto) ● Palavras cruzadas
- Curso por correspondência “on-line” ● **Totalmente grátis!**

www.estudosdabiblia.net
